CASTELINHO
Matriz Indicativa de Proteção Estadual

IDENTIFICAÇÃO DO BEM E INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO

Campo	Informação
Município	Erechim
Endereço	Praça da Bandeira, s/n° - Bairro Centro
Proprietário atual	Município de Erechim
Natureza da proteção	Tombamento estadual individual
Ato de tombamento	Portaria nº 04/91, de 07/03/1991
Processos de tombamento	00.228-11.00/91-4
Livro do Tombo	Livro do Tombo Histórico
Inscrição no Livro do Tombo	nº 66
Data de inscrição no Livro do Tombo	21/12/1992
Publicação no DOE	18/03/1991

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

O prédio conhecido popularmente como Castelinho, antiga Sede da Comissão de Terras do Estado, foi erguido em 1915, no contexto em que a colônia recém-criada pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul começava a se estruturar. Segundo registros do escritor Juarez Illa Font em sua obra 'Serra do Erechim', o projeto foi elaborado pelo construtor Germano Müssig e a obra foi contratada por Guilherme Franzmann, comerciante estabelecido em Getúlio Vargas.

Durante as primeiras décadas do século XX, os imigrantes chegavam em expressivo número provenientes das chamadas 'colônias velhas' (como Bento Gonçalves, Veranópolis, Montenegro, entre outras). Ao desembarcarem na Estação Ferroviária de Erechim, dirigiam-se imediatamente ao Escritório da Comissão de Terras. No local, a Comissão os alojava provisoriamente em galpões de apoio, fornecia ferramentas básicas de trabalho, orientava sobre a escolha dos lotes urbanos e rurais e prestava o suporte técnico necessário para a construção de suas primeiras moradias e início do plantio.

Pela sua arquitetura singular e expressiva presença no centro da cidade, o prédio conquistou o carinho e o reconhecimento da comunidade local, sendo apelidado de 'Castelinho'. Em 1998, a propriedade do imóvel foi oficialmente doada pelo Estado ao Município de Erechim por meio da Lei Estadual nº 11.229/1998. Em 2026, o bem passou por uma restauração completa viabilizada com recursos do Fundo de Reconstituição de Bens Lesados do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MPRS).

INFORMAÇÕES ARQUITETÔNICAS

O prédio do Castelinho compreende três pavimentos, estando o primeiro pavimento construído abaixo do nível da rua. Trata-se de uma edificação executada predominantemente em madeira, abrangendo sua estrutura sustentadora, pisos, forros e paredes de vedação, cujas peças são dispostas no sentido vertical.

Destacam-se visualmente os lambrequins — elementos decorativos entalhados em madeira fixados no acabamento dos beirais —, que apresentam desenho artesanal requintado e caracterizam o coroamento da edificação. O bem é a mais antiga construção em madeira remanescente em Erechim, mantendo-se fiel à sua configuração espacial e volumétrica original de 1915 graças às intervenções de conservação promovidas ao longo das décadas.

OBJETO FORMAL DA SALVAGUARDA

A salvaguarda incide sobre o prédio localizado no município de Erechim, situado na Praça da Bandeira, s/nº, Bairro Centro, conhecido formalmente como Castelinho (antiga Sede da Comissão de Terras do Estado).

VALORES CULTURAIS MAPEADOS

- **Histórico:** bem cultural associado ao processo de ocupação, imigração e colonização da região do Alto Uruguai no início do século XX. Sediou o órgão estatal responsável pela distribuição de terras e organização social e econômica da nova colônia.
- **Arquitetônico:** exemplar de valor singular da arquitetura civil em madeira no Rio Grande do Sul, destacando-se pela volumetria em três pavimentos e pelo refinado trabalho ornamental dos lambrequins nos beirais.
- **Técnico-Construtivo:** testemunho das técnicas construtivas em madeira da década de 1910, com peças verticais de vedação, estrutura autoportante de madeira e detalhes de marcenaria artística.
- **Urbano/Paisagístico:** marco referencial e elemento focal na silhueta urbana central de Erechim, implantado em posição de destaque junto à Praça da Bandeira.
- **Social e Cultural:** forte valor socioafetivo e simbólico perante a comunidade de Erechim e região, que o adotou carinhosamente como 'Castelinho', consolidando-o como ponto de preservação da memória coletiva e da identidade dos pioneiros.

DIRETRIZES E PARÂMETROS PARA PRESERVAÇÃO

ATRIBUTOS INDICATIVOS RELACIONADOS À PRESERVAÇÃO

- A volumetria original em três pavimentos e a integridade da edificação em madeira;
- O sistema construtivo em madeira (estruturas, vedações verticais, pisos e forros);
- Os lambrequins ornamentais em madeira instalados nos beirais das coberturas;
- A implantação urbana e a relação de visibilidade com a Praça da Bandeira no Centro de Erechim.

NECESSIDADE DE APROVAÇÃO E ÓRGÃOS DE TUTELA

Conforme a legislação vigente e os termos da portaria de proteção, toda e qualquer proposta de intervenção, reforma ou projeto de restauro no Castelinho deve ser previamente encaminhada para análise técnica e autorização expressa do órgão estadual de tutela do patrimônio histórico, atual Iphae.

NOTA DE CAUTELA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz apresenta uma síntese indicativa das informações constantes do Processo de Tombamento

nº 00.228-11.00/91-4 e demais documentos oficiais de proteção do Castelinho, tendo finalidade exclusivamente informativa e de orientação técnica. Este documento não substitui de nenhuma forma o ato de tombamento formal (Portaria nº 04/91), os pareceres técnicos oficiais do Iphae, plantas cadastrais, mapas, ou qualquer outra deliberação ou ato administrativo oficial aplicável pelos órgãos municipais e estaduais.